

PREVALÊNCIA E AUTOPERCEPÇÃO DE OCLUSOPATIAS EM ADOLESCENTES

Orientadores: PERUCHINI, Luis Fernando Dahmer;

AVILA, Mauricio Costa ;

PRESTA, Andréia Antoniuk

Pesquisadores: VARELLA, Daniela Walker;

COSTA, Shanshaly;

MARCO, Junior de

Curso: Odontologia

Área do Conhecimento: Área das Ciências Biológicas e da Saúde

As oclusopatias mais severas aparecem durante a infância e a adolescência, durante o período de desenvolvimento e crescimento maxilofacial. A presença destas pode ocasionar dificuldades funcionais, como na mastigação, respiração e fonética, além de problemas estéticos e psicossociais nos indivíduos, afetando sua autoestima e vida social. Os objetivos do estudo foram estimar a prevalência de oclusopatias em adolescentes e identificar a relação desses agravos com o cotidiano e sua vida social. Realizou-se um estudo transversal, analítico, dos agravos oclusais, com 194 adolescentes de 15 a 19 anos, que estudavam em escolas públicas e privadas e residiam no Município de Campos Novos, SC, selecionados por meio da técnica da amostra casual sistemática. Para a avaliação das oclusopatias foi empregado o Dental Aesthetic Index, enquanto para a avaliação da percepção de saúde bucal foi utilizado o questionário do Projeto SB Brasil 2010, desenvolvido pelo Ministério da Saúde. Os exames foram realizados por três equipes previamente calibradas ($Kappa=1,00$), utilizando metodologia proposta pela Organização Mundial da Saúde para levantamentos epidemiológicos em saúde bucal. A análise estatística foi realizada pelo programa Bioestat 7.0. A prevalência de oclusopatias na faixa etária foi de 47,7%, sendo mais prevalente no gênero masculino (45,2%), em indivíduos que moravam no interior do Município (46,7%) e que estudavam em escolas públicas (40,7%). Entre os indivíduos com oclusopatias, 50,5% não estavam satisfeitos com a aparência dos seus dentes ($p<0,01$) e gostariam de mudar algo ($p=0,01$). A prevalência das oclusopatias em adolescentes foi alta e por meio da análise estatística, evidenciou-se a interferência negativa na autoestima desse grupo. Palavras-chave: Saúde bucal. Oclusopatia. Adolescentes. Qualidade de vida.